1. HILARINO DA LUZ, CABO VERDE – INVESTIGADOR DA NOVA FCSH E INVESTIGADOR INTEGRADO DO CHAM, FCSH-UNL/UAC

HILARINO CARLOS RODRIGUES DA LUZ, Investigador da NOVA FCSH e Investigador Integrado do CHAM, Centro de Humanidades, onde foi Bolseiro de Pós-Doutoramento, de julho de 2015 a junho de 2018,
é Doutor em Estudos Portugueses, especialização em Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa (2013),
Mestre em Estudos Portugueses, especialização em Estudos Literários (2008)
Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, Variante de Estudos Portugueses (2006), pela FCSH - Universidade NOVA de Lisboa.
Além de artigos publicados e de uma vasta experiência profissional, nomeadamente como professor no ensino público português, tem organizado e participado em vários congressos internacionais em Portugal, Cabo Verde, Itália e Polónia.

1. Tema Vida e Obra de Januário Leite

Pretendemos, com esta comunicação, fazer uma breve abordagem da vida e obra do poeta cabo-verdiano António Januário Leite, mais conhecido por Januário Leite. Nascido no Paul, Ilha de Santo Antão no dia 10 de Junho de 1867 e falecido no dia 11 de junho de 1930, a sua infância mergulhada num angustiado sofrimento decorreu na propriedade de Chã de Margarida.
A sua produção literária, grande parte inédita aquando da sua morte, encontrava-se dispersa, em alguns periódicos, como *Almanach Luso-Africano; Revista de Cabo Verde; Esperança*; *Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*; e *O Ultramarino*.
Conta com algumas publicações póstumas, sobretudo *Poesias* (1952 e 2006), *Versos da Juventude* (1987); *António Januário Leite. O Poeta Além-Vale* (2005).
Tendo estudado apenas a instrução primária, Francisco Lopes da Silva considera que talvez a sua poesia "tenha ganho com isso, sem a carga da erudição, pois sai-lhe espontânea, sincera, sentida, como espontânea e sentida é a alma dos simples". ~
Foram seus professores o Padre Joaquim António Morais e o seu padrinho Luís Francisco Gonzaga dos Santos, Bacharel em Direito, que lhe ensinou a técnica dos versos e os seus aspetos formais. Reconhecia a importância da instrução, o que o fez lamentar com alguma constância o facto de não ter conseguido avançar nos estudos.

SÓCIO AICL EM 2019

PARTICIPA PELA PRIMEIRA VEZ